

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS
LCF0679 - Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal

Bianca Figueiredo Zandoná

9325200

Fichamento de um Texto que expresse a sua Utopia

Utopia de Desigualdade de Raças

O texto escolhido é uma resenha feita por Márcio Macedo a partir do livro de Peter Fry sobre a utopia de uma sociedade sem distinção de raças. O livro, publicado em 2005, é uma união de discussões a respeito do racismo, identidade negra, desigualdades, nacionalidades, etc.

Todos conhecem as antigas histórias que dão vida ao passado de nossos ancestrais. O Brasil é conhecido por ser um país com uma grande mistura de culturas e raças. Desde o berço, somos acariciados com histórias indígenas e de ocupação européia, que marcam o início de nossa nação.

Para uma parte dessa nação, essas histórias são caracterizadas como castigos que deram origem a uma hierarquia social, em que os negros são associados à escravidão, feitiçaria e inferioridade e brancos associados à civilização, ao Espírito Santo e à superioridade.

A mistura histórica racial sofreu muitos paradigmas de atuação. Algumas medidas, segundo Fry, são contra a tradição de anti-racismo do país.

Como argumento, Fry afirma que algumas políticas de saúde realizadas entre 1995 e 2004, como as campanhas de informações sobre a anemia falciforme, associa a enfermidade ao corpo negro, criando uma possível ideia de que esta, é uma doença de negros.

Outra questão a ser discutida é a política de cotas para universidades públicas no país, estabelecidas a partir de 2002. Por meio de cartas enviadas por leitores aos jornais, Fry pôde fazer uma busca no motivo de tantos serem

contra essa distribuição de cotas. Como resultado da busca, observou-se que várias das críticas estavam na associação entre o negro e uma condição inferior na sociedade.

Fry conclui dizendo que qualquer iniciativa que vise combater a desigualdade criando uma nova consideração a respeito da “raça” deve ser abortada, pois o fim da desigualdade deve significar a desconstrução e desuso destes termos. Para que esse objetivo seja alcançado, são necessárias ações universalistas, com mais diálogo entre ativistas, acadêmicos, políticos, intelectuais e toda a população.

Referências Bibliográficas

MACEDO, M. A utopia de uma sociedade sem raças. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 21, n. 62, oct. 2006.